

## GUINÉ-BISSAU

ÁFRICA LUSÓFONA | PORTUGAL | GUERRA | GUINÉ-BISSAU

# Memória das guerras de libertação com etapa em Bissau

Por Miguel Martins (/auteur/miguel-martins/)

Publicado a 22-09-2017 • Modificado a 22-09-2017 em 21:09



Colóquio em Bissau do INEP e do CES-UC a 22 e 23 de Setembro de 2017.

Centro de estudos sociais UC

"Os fios que tecem a memória" é um trabalho exaustivo de investigação versando sobre as guerras de libertação nacional nas antigas colónias portuguesas em África ou guerras coloniais, na sua versão lusa.

Na capital guineense este fim de semana teve palco uma conferência alusiva sob os auspícios do INEP, Instituto nacional de estudos e pesquisa.

Este trabalho de investigação é coordenado pelo Centro de estudos sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC) no âmbito de uma bolsa do Conselho europeu para a investigação.

Um projecto já apresentado em Portugal, Cabo Verde e Guiné-Bissau e que ainda deve percorrer Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Para além dos países africanos lusófonos palco de uma guerra de libertação (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) os dois arquipélagos (Cabo Verde e São Tomé e Príncipe) também incluem o programa por ter havido em ambos movimentos de libertação da tutela de Lisboa.

Na conferência guineense mantida entre sexta e sábado (22 e 22 de Setembro) participam investigadores tanto do INEP, Instituto nacional de estudos e pesquisa (Guiné-Bissau) como do CES-UC, incluindo o cineasta Flora Gomes ou os investigadores Fodé Abulai Mané, Leopoldo Amado, Miguel de Barros, todos do INEP, e uma série de **investigadores** do **CES-UC** incluindo o **mentor do projecto Miguel Cardina**.

Este último começa, precisamente, por fazer referência às sinergias mantidas agora na Guiné-Bissau acerca deste programa.

Miguel Cardina, investigador do CES-Universidade de Coimbra  
22/09/2017

Ouvir